CAPMag junior

O PRIMEIRO JORNAL DOS KIDS LUSODESCENDENTES

N°01
Páscoa 2020



Edição de Páscoa

Viva o chocolate !

Vacances Portugal Covid.com

Le nouveau site pour passer les meilleures vacances au Portugal, malgré le Covid-19 !



Rendez-vous dès maintenant sur **VacancesPortugalCovid.com**

Facebook : facebook.com/vacancesportugalcovid
Twitter : twitter.com/vacancesptcovid
Instagram : instagram.com/vacancesportugalcovid

Une initiative
CAP MAGELLAN
#AGITATEUR LUSOPHONE DEPUIS 1991!

RESUMO

4 **Ciência** Dar vidas às plantas

Cartaz! Portugal em Paris 14

24 **História** A Revolução dos Cravos

8 **Conto** Júlia no país das estrelas!

Cidadania Cidadania de A a Z **18**

26 **Jogos** Descubra os monumentos!

11 **Multimédia** Séries, livros, música e vídeos

BD A conspiração da Páscoa com Capi & Magui 20

12 **Entrevista** Lisandro Cuxi

Um emprego Estilista de moda **22**

E também

6 Pequeno ecologista

10 Receita : Salame de chocolate

17 Pergunta : A polémica sobre o chocolate

23 Falsos amigos

CAP MAGELLAN
7, Avenida da Porta de Vanves, 2º andar, 75014 Paris
tel: +33 (0)1 79 35 11 00 - **e-mail:** capmag@capmagellan.org
site: www.capmagellan.com
Permanência telefónica: Segunda a sexta-feira das 10h às 18h

CAPMag Junior - Jornal associativo
Redação: Alexandra Rosa, Aurélie Pereira, Beatriz Afonso, Christophe Ferreira, Hugo Sanches, João Lisboa, Lurdes Abreu, Luciana Gouveia, Luísa Semedo, Maria Pimpim, Michaela Rodrigues, Patrícia Cabeço, Raquel Andrade, Raphaëla Verde
Direção Artística, Layout : Diane Ansault
Assistente de Designer Gráfico : Alix Gavalda
Revisado por : CAPMag Junior
Ícones de créditos, texturas:
flaticon.com, thenounproject.com, freepik.com

Com o apoio de : COMUNIDADES PORTUGUESAS



Porque sou do tamanho do que vejo e não, do tamanho da minha altura...

Fernando Pessoa,
em "Guardador de Rebanhos" Poema VII

Dar vida a Plantas

Sabias que podias dar vida a plantas? Sim sim, o nascimento e o crescimento das plantas segue um ciclo bem definido e bem conhecido pelos científicos. Hoje propomos-te de "observar a vida vegetal"!

O NASCIMENTO E A VIDA DAS PLANTAS

Até prova em contrário, não existem maternidades para as plantas... Nesse caso, como é que uma planta nasce? Qual será o processo?

As plantas podem nascer a partir de uma semente ou a partir de um pedaço de uma planta adulta.

No caso da semente, quando as condições exteriores são favoráveis, o embrião desenvolve-se e sai da semente. A semente contém as reservas necessárias ao bom desenvolvimento da jovem planta. Mas certas plantas também podem desenvolver-se a partir de um pedaço de outra planta adulta. Falamos neste caso de um transplante ou de uma enxertia. Para assegurar o seu crescimento, as plantas utilizam minerais e vitaminas do solo, assim como água. As plantas com folhas e pé produzem em primeiro o seu caule central, só depois desenvolvem algumas folhas, e depois outros caules, outras folhas, outros caules...etc.

A ALIMENTAÇÃO DAS PLANTAS

Já viste, na hora do almoço, um musgo chegar ao restaurante e pedir um bife com batatas? Claro que não! Mas então, como é que as plantas se alimentam?

A planta alimenta-se com água, vitaminas e minerais que encontra no solo e graças às suas raízes, consegue captá-los. A "comida" sobe então pelas raízes e pelos caules para alimentar toda a planta. As plantas de folhas verdes podem produzir a sua própria comida graças a um fenómeno bastante complicado chamado "fotossíntese". Basicamente, graças a esse fenómeno, as plantas utilizam a luz do sol para produzir o próprio alimento. Por causa desta habilidade, estas plantas são chamadas de autotróficas (do grego "autós" que significa "de si mesmo" e "trophos" que significa "comer de uma certa maneira").

ALGUNS EXEMPLOS DE PLANTAS...

Existem diferentes tipos de plantas:

- ***As plantas sem flores: samambaia, musgo, algas, coníferas,...***
- ***As plantas com flores: morangueiro, girassol, orquídea, roseira, damasqueiro,...***
- ***As árvores frutíferas: morangueiro, damasqueiro, laranjeira,...***

Michaela Rodrigues

SABIAS QUE...

80% dos bosques que constituíam originalmente o planeta Terra já desapareceram. Parte deste fenómeno é natural, mas em 4 de 5 situações é o resultado do comportamento do homem que por negligência e maldade destrói o ambiente.

E ISTO, É DOIDO, NÃO?

Existe um jardim na Ingleterra reservado à apresentação de plantas mortais. Os jardins de Alnwick, também conhecidos como o "Poison Garden", reúnem mais de 100 variedades de plantas tóxicas e perigosas. As espécies mais perigosas encontram-se em jaulas.





Experiência

Sementes a germinar!

Para dar vida a plantas, é muito simples!

1. Irás precisar de:

- Uma colher e meia de argila em pó, que poderás encontrar nas lojas Bio ou nas farmácias;
- Uma colher de café de adubo, terreno fértil ou terra de jardim;
- Uma pitada de sementes.

2. Começa por misturar tudo e humidifica a preparação até chegares a ter uma consistência grossa.

3. A seguir, enrola cuidadosamente a mistura de argila nas tuas mãos até obteres umas bolinhas.

4. Podes acrescentar mais água caso a preparação seja demasiado seca. Caso contrário (preparação demasiado húmida), acrescenta argila.

5. As tuas "seed balls" estão prontas! Só tens de colocá-las no teu jardim e ser paciente, o que sem dúvida é a parte mais difícil...







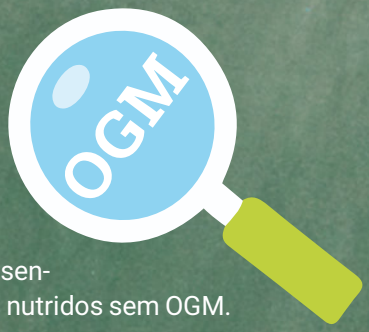


Fontes: Ciência Hoje ; RTP ; Jardins Zoológicos e Aquários: Jardim Zoológico de Lisboa, Oceanário, Zoo de Lagos.

Internet: Site internet gratuito da revista científica para crianças "Ciência Hoje"; canal Youtube "Ciência Hoje Crianças" ; VisioKIDS : programa da RTP "Cinco amigos com algo em comum: o interesse pela ciência!"

Canais Youtube: Papa de Biólogo ; Manual do Mundo ; Minuto da Terra

Palavra do dia



Várias ONGs (Organizações Não Governamentais) internacionais, como a Greenpeace, opõem-se aos **OGM**. Um estudo publicado em 2012 mostra que os ratos alimentados com uma espécie de milho OGM desenvolvem mais cancros e morrem mais jovens do que os nutridos sem OGM.

Mas sabias o que significa a abreviação OGM?

OGM é a abreviação de **Organismo Geneticamente Modificado**. Um OGM é um organismo vivo (animal, vegetal, bactéria) que foi modificado em laboratório para dar-lhe novas propriedades, quer agrícolas, quer medicinais.
Pode tratar-se, por exemplo, da modificação de um gene duma planta para a tornar mais resistente aos pesticidas ou para a proteger dos insetos. É o caso do milho transgénico, o objetivo desta manipulação foi o aumento dos rendimentos agrícolas.
Para te tornares num detetive OGM e lutar para que os produtos OGM deixem de estar à venda nas lojas, nos supermercados, nos restaurantes e nas cantinas, contacta a Plataforma "Transgénicos Fora"!

stopogm.net/conteudo/seja-uma-detetive-ogm



Como realizar adubo caseiro?

Em média, um indivíduo deita, por ano, 100 quilos de resíduos de cozinha e de jardim ao lixo! Podes prevenir isto realizando compostagem caseira.

Vais ver é muito simples, nem precisas de uma composteira, pois podes simplesmente fazer um monte de compostagem no teu jardim!



Basta deitares os teus restos de comida (cascas de legumes, frutas e ovos, migalhas de pão, mas nunca carne, peixe ou produtos lácteos) e acrescentar a isto ervas daninhas, flores murchas e alguns ramos do teu jardim. Verte um pouco de água e mexe regularmente.

Quando a compostagem estiver pronta, incorpora-a no teu jardim e na tua horta. Já não precisas de fertilizantes!

Resultado : o planeta agradece-te e a tua carteira também, nada mau?

Michaela Rodrigues





Sabias que...?

Entre 2004 e 2007, morreram cerca de 3,5 mil milhões de abelhas em Portugal, apesar de Portugal ser um dos países menos atingidos no mundo.
Vários especialistas e científicos falam de um "cenário apocalíptico" já que a abelha é um dos animais mais úteis para o ecossistema. As abelhas são polinizadoras importantes: elas polinizam 80% das plantas com flores do mundo e contribuem deste modo à sobrevivência das espécies vegetais.

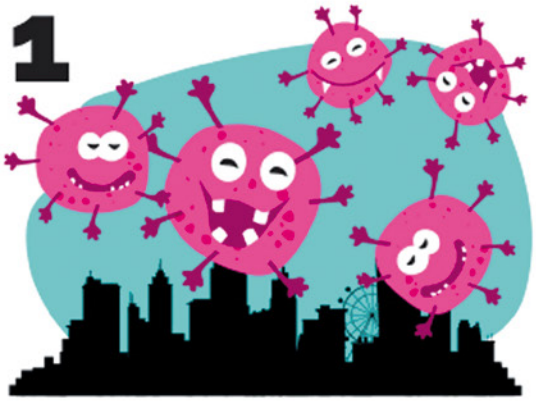


"SE AS ABELHAS DESAPARECEREM DA FACE DA TERRA, A HUMANIDADE TERÁ APENAS MAIS QUATRO ANOS DE EXISTÊNCIA. SEM ABELHAS NÃO HÁ POLINIZAÇÃO, NÃO HAVERÁ REPRODUÇÃO DA FLORA, SEM FLORA NÃO HÁ ANIMAIS, SEM ANIMAIS NÃO HAVERÁ RAÇA HUMANA"

ALBERT EINSTEIN

O Coronavirus
explicado às crianças

1



Um exército de micróbios chegou às nossas cidades

2

Esses micróbios põem-nos doentes



3



Esses micróbios tornam-se muito fortes quando estamos em grupo e próximos uns dos outros

4



Por essa razão, as escolas e creches foram fechadas, bem como lojas e centros comerciais. Alguns adultos passaram a trabalhar em casa

5



Ficámos assim em casa para nos proteger uns dos outros desses micróbios. Por isso é preciso continuar a lavar bem as mãos, a deixar espaço entre nós e a não dar beijinhos. Para alguns, será ainda necessário usar uma máscara de protecção.

6

É uma aventura, uma situação excepcional. Seremos fortes se respeitarmos todas as regras de segurança para ganhar a batalha contra esses micróbios



hoptoys.fr



Júlia no país das estrelas!

Moro numa estrela. É a verdade. Aos seis anos não se mente. Moro sozinha, mas não tenham pena. Foi escolha minha. Estou aqui em missão secreta! Chiu!

À minha estrela devem ter dado um nome, mas eu não sei qual é, por isso decidi, já que sou a única habitante e penso que a isso tenho direito, vou renomea-la. Pensei durante muito tempo, não queria cometer um erro misturado de remorsos. Afinal, um nome é para sempre.

Pensei, pensei, pensei e decidi dar o nome de Margarida. Dar um nome de uma flor a uma estrela, que, para mais, era o nome da minha melhor amiga no jardim de infância, acho que é uma ideia que a minha avó chamaria de brilhante. Na Terra, o meu pai quer que eu faça ballet, por ser uma dança para as meninas bem-comportadas, mas eu quero é ser astrofísica. Aprendi esta palavra num livro da biblioteca da escola. Eu ainda mal sabia ler – a educadora Catarina ensinou-me a colar as letras – e decorei esta palavra como se disso dependesse a vida da pessoa que mais amo no mundo.

Com um só olhar, vejo a Terra inteira. Observo com deslumbre o planeta, que outrora fora a minha casa, feito de azul, de branco, de castanho e de verde. Parecem pedaços mordidos de bolachas de chocolate e pistácio a flutuar no oceano. Posso ouvir todas as vozes do mundo, todas as pulsações de todos os corações, sinto que poderia agarrar nesta esfera e com ela jogar à bola ou ao berlinde e então penso que passei diretamente de pretendente a astrofísica, a deusa.

Mas não sintam inveja. Sou o ser mais forte do Universo e, no entanto, apesar de tantos poderes, ainda não consegui realizar o único desejo que me arde no estômago. É por isso que estou aqui: para cumprir a minha missão! Chiu! É segredo.

Dizem que muitas das estrelas que vemos no céu já morreram. Na terra, continuamos a ver uma imagem de algo que já lá não está, porque a luz que vemos

demora tempo a chegar até nós. Mas eu não entendo. Se a vemos é porque ainda existe. Não acham?

Eu sei que a minha avó existe porque ainda a sinto no meu coração. E basta fechar os olhos para me lembrar do cheiro adocicado da sua casa, do sabor da torta de cenoura que só ela sabia fazer, do contacto fofinho entre a minha bochecha e o casaco de malha azul que ela usava o tempo todo, fosse inverno ou fosse verão, e do som da sua voz meiga quando me dizia, enquanto me abraçava: "Júlia, tu és a menina mais inteligente e bonita do mundo!".

Nunca lhe disse, e nunca o direi a ninguém, mas as suas mãos impressionavam-me, pareciam frutos ressequidos pelo sol da Caparica. Eu não gostava de olhar para as mãos da minha avó, mas gostava quando ela me tocava para fazer penteados bonitos, que não me faziam doer a cabeça como aquele horrível que tenho de usar quando faço um espetáculo de ballet. Sabem, a minha avó também fazia espetáculos para mim, ela cantava muito.

Lembro-me de uma canção numa língua que eu não conhecia e que ela aprendera com uma amiga no trabalho: "Auprès de ma blonde/Qu'il fait bon, fait bon, fait bon/Auprès de ma blonde/Qu'il fait bon dormir!". A minha avó tinha orgulho em mostrar que sabia uma canção estrangeira. Não sei se ela compreendia o que estava a cantar, cá eu nunca soube o que significava, mas ainda gosto de a cantarolar.

Um dia, o avô apareceu sozinho em nossa casa e o meu pai chorou. "A avó foi morar para uma estrela", disseram-me. Fiquei perplexa. As pessoas grandes são algo excêntrico, e eu habituei-me a não compreender tudo. Mas aquilo fazia-me cá confusão. Porque é que nos havia ela abandonado? Todos gostávamos dela. O que de tão importante haverá nas estrelas para ela as preferir a não a nós? Para mim eram só uns pontinhos luminosos no céu. E como fez ela? Com que veículo viajou para as estrelas? Eu perguntei ao pai e ao avô "A avó sabe conduzir naves espaciais?". Eles não responderam, estavam ocupados a chorar, e eu entendi. Eu não chorei, devo dizer que estava mais curiosa do que triste. Acham-me má? Mas eu não sou, muito pelo contrário, achei que teria todos os argumentos para a convencer a voltar para casa. Queria fazer uma surpresa a toda a gente. Quero ver o meu pai, a pessoa que mais amo no mundo, feliz. Ando à procura da minha avó. É essa a minha missão.



Passo grande parte do tempo na minha estrela à espera da minha avó, a olhar... a olhar para o infinito. Anseio vê-la toda sorridente trazida por uma estrela cadente. Mas agora que aqui estou, tomo consciência da infinidade do universo e tenho medo de nunca a encontrar. Penso no acaso, é uma palavra que a minha avó gostava de usar. Ela dizia-me "Júlia, não há destino só há felizes acasos!" Eu não compreendia o que ela queria dizer, mas não lhe perguntava o significado daquilo, pensei que um dia descobriria por mim mesma. Ainda não a compreendo, mas aqui estou à espera de um feliz acaso.

Enquanto aguardo, penso nos argumentos para a convencer. Penso em dizer-lhe que a nossa vida sem ela é mais pobre e, ao mesmo tempo, creio que a sua existência já enriqueceu a minha vida para sempre. Julgo que é injusto obrigá-la a fazer-me feliz. Se ela decidiu partir é porque achou que era melhor para si. Agora sim, sinto-me má e egoísta. Nunca tinha pensado nisto.

Sinto a minha estrela a tremer. Levanta-se uma nuvem de partículas de ouro. Não consigo ver nada à minha frente. A poeira começa a modificar-se e transforma-se numa figura humana que me sussurra numa voz de vento "Júlia, tu és a menina mais inteligente e bonita do mundo!" Percebi então que havia muito que encontrara a minha avó, mas ainda não o sabia.

Afinal, a minha avó era a minha estrela.

E as estrelas não podem viver na Terra. Elas iluminam-nos à distância.

As partículas de ouro entraram-me para a garganta e eu não lhe pude responder. Pensei, porém, no feliz acaso de, com tantas estrelas no céu, eu ter calhado logo de morar na da minha avó.

– Júlia, despacha-te, vais chegar atrasada ao ballet.

Olhei ainda uns instantes para o céu pela janela do meu quarto e disse para mim mesma: "Adeus avó, eu já volto!".

– Pai, para os meus anos... afinal... quero um telescópio!

Luísa Semedo
Escrito em 2017



Salame de Chocolate

Grau de Dificuldade: Fácil
Custo: Económico
Doses: 30 Unidades
Tempo Preparação: 20 Minutos

Ingredientes

- 200 g de bolacha (ex: Bolacha Maria)
- 100 g de chocolate em pó
- 100 g de açúcar
- 100 g de manteiga derretida
- 1 ovo batido
- Papel de alumínio

Instruções de preparação

1 Para esta receita de salame de chocolate, esmague as bolachas e deite-as para uma tigela. Junte o chocolate em pó, o açúcar, a manteiga e o ovo batido e misture tudo muito bem até obter uma massa moldável.

2 Molde a mistura em forma de salame e enrole em papel de alumínio. Leve ao frio até ficar com consistência bem dura e que se possa cortar sem desfazer.



3 Sirva o salame de chocolate cortado em rodelas, sem o papel de alumínio e decorado a gosto.

João Lisboa



SÉRIES

MINISTÉRIO DO TEMPO

"Ministério do Tempo" é uma série de ficção histórica e fantasia produzida pela RTP1. O seu argumento gira em torno de uma secção secreta do governo português cujos agentes viajam no tempo com o objetivo de impedir que a História de Portugal seja alterada.



LIVROS RECOMENDADOS

Se a Revolução dos Cravos te interessa, aprende mais no dossier História na página 24!



7 X 25 HISTÓRIAS DA LIBERDADE

De Margarida Fonseca Santos (autora) e Inês Carmo (ilustração) Edição Gailivro

Coleção de histórias que têm todas uma narrativa na primeira pessoa para que as crianças compreendam os elementos chave da Revolução que são tão complexos de ouvir na sua idade.

ERA UMA VEZ O 25 DE ABRIL

De José Fanha, Edição Alfaguara

A Revolução é contada pelo próprio autor que a viveu. Tudo é apresentado de uma forma lúdica, já que o livro quase se assemelha a um livro de história.



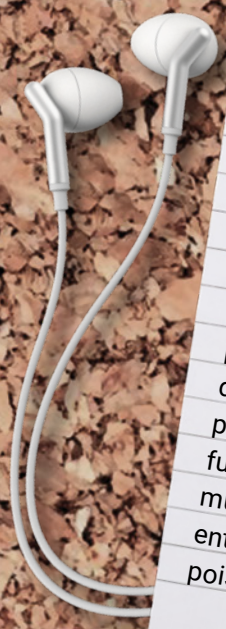


VINTE E CINCO A SETE VOZES

De Alive Vieira, Edição Caminho

A percepção que se tem de um evento pode ser diferente dependendo da idade da pessoa. Esta é a ideia que o livro tenta demonstrar ao confrontar várias gerações para determinar a realidade sobre a Revolução Portuguesa.





MÚSICA: ISADORA CANTO

Isadora Canto nasceu no Rio de Janeiro, numa família extremamente musical. Essa gestação deu início a uma vivência extremamente sonora e criativa para Isadora, que juntou suas duas paixões: a música e a maternidade. O projeto "Acalanto" propõe uma vivência única e profunda, uma conversa através da música que fortalece o vínculo entre mãe, pai e bebé antes e depois do seu nascimento.

Entrevista a **Lisandro Cuxi**



Filho de pais vindos de Cabo-Verde, Lisandro nasceu no Zambujal, distrito de Lisboa. Após 9 anos de vida em Portugal, deixa Lisboa e vai para Cannes. Apesar da barreira linguística, este rapaz soube, passo a passo, ultrapassar os obstáculos e hoje tornou-se um perfeito exemplo de integração.

Cap Magellan: Nasceste em Portugal, os teus pais são cabo-verdianos e vives em França desde os 9 anos. Que relação tens com estes países?
Lisandro Cuxi: Ainda não tenho relação com Cabo-Verde, nunca lá fui. Mas irei um dia. Em Portugal, vivi mesmo e passei lá toda a minha infância até que um dia, vim para França.

CM: O que te levou a lançares-te no mundo da música?
LC: A minha irmã mais velha, Soraia Ramos. Ela é cantora em Portugal e como não vivemos juntos, ela vinha ver-me de vez em quando, nas férias. Cada vez que ela lançava um novo Videoclip, eu tentava imitá-la. Um dia, ela veio ver-me e cantei-lhe a música Baby do Justin Biber. Ela disse-me: "cantas super bem". Na mesma noite gravámos um vídeo e pusemo-lo nas redes sociais. Cada vez que ela voltava, treinava a voz reproduzindo os seus coveres. Após 3 anos a praticar, comecei a participar em concursos de voz. Tudo isto foi possível graças a ela.

CM: Como viveste a colaboração com o Anselmo Ralph?
LC: Tinha feito, com a minha irmã, o cover de uma música dele, Quero-te de volta, e publicado no Youtube. Um mês depois, recebi uma chamada do seu produtor a propor-me uma participação num vídeo do Anselmo Ralph. Apareci só 20 a 30 segundos no fim, mas foi uma expêriencia de doidos! Foi também a primeira vez que participei num Videoclip.

CM: O que te levou a participar no The Voice Kids e no The Voice?
LC: Eu e a minha manager, Clotilde Ebbo, achámos que íamos receber propostas a seguir à final do The Voice Kids, mas não recebemos nada. Então ela disse que devíamos tentar de novo, e o The Voice seria uma boa ideia. Não me apetecia reviver aquela pressão, mas ela soube convencer-me. As audições passaram, as outras etapas também e o resultado foi a vitória. Foi uma experiência maravilhosa.

CM: Se tivesses que deixar uma mensagem aos leitores da CAPMag Júnior, qual seria?
LC: Se tenho um conselho para lhes dar, é que nunca desistam. Mesmo se houver alguém que nos magoa ou rebaixa, devemos sempre trabalhar. Porque um dia tudo pode acontecer e a vida pode sorrir-nos mais depressa do que aquilo que estamos a espera.

Entrevista : Patricia Cabiço
Tradução: Alexandra Rosa

FICHA TÉCNICA

Quem? Lisandro Monteiro

Quando? 17 de julho de 1999

Onde? Lisboa, Portugal

Instrumentos:
Voz, piano e guitarra

Cantores que o inspiram:
Michael Jackson, Whitney Houston, Bruno Mars, Justin Timberlake, Chris Brown, Usher, Donny Hathaway, Billy Paul, John Legend, Jessie J, Beyoncé, etc.

Portugal em Paris

Não precisas de estar em Lisboa para ter um vislumbre da história de Portugal, podemos encontrá-la em quase todos os lugares, especialmente em Paris! Descobre todo o património lusófono por toda a capital e vira as páginas para os colocares de volta no mapa!





1 Avenida Camões

Esta avenida foi nomeada em referência ao famoso poeta Luis de Camões (1525-1580), a quem se deve o romance «Os Lusíadas». Esta avenida é muito curta e podemos encontrar uma estátua do poeta, estátua que, como o poeta, passou por muitas aventuras. De fato, esta foi saqueada várias vezes pelos habitantes locais que não queriam da estátua por causa da má reputação do autor, muitas vezes considerado como um «Casanova».

16e arrondissement de Paris



2 Busto de Eça de Queirós

Cônsul de Portugal em França no final do século XIX, Eça de Queiroz (1845-1900) foi também um grande autor. Em 1888, escreveu os «Os Maias» que, ainda hoje, é considerada das mais importantes obras portuguesas. Tendo esfregado ombros em França com autores como Zola, diz-se que Queiroz foi o introdutor do «naturalismo» na literatura portuguesa.

Avenue Charles de Gaulle, em Neuilly-sur-Seine



3 Da Cruz

Artista de rua com um estilo único, Da Cruz está sempre presente no Festival Ourcq Living Colors que se realiza todos os anos no bairro Ourcq, do qual é originário. A maioria das suas obras estão localizadas no 19º arrondissement e são imediatamente identificáveis devido às suas cores brilhantes.

19e arrondissement de Paris

2

Busto de Eça de Queirós





6 Avenida dos Portugueses

Anteriormente conhecida como Avenida Sofia, esta avenida do *16e arrondissement* tornou-se a avenida dos Portugueses em homenagem aos 30.000 soldados portugueses membros do corpo expedicionário que lutaram ao lado da França durante a Primeira Guerra Mundial. Esta mudança de nome também foi uma forma para a França de sancionar a Bulgária que tinha sido aliado da Alemanha. Em honra de todos aqueles soldados que vieram para lutar durante a Primeira Guerra em França, uma placa foi inaugurada nesta rua para o centenário da Batalha de la lys, com a presença do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa e do primeiro-ministro português, António Costa.

16e arrondissement de Paris

4



6

7

12

13

1

Rua Magellan

Azulejos em cerâmica de Manuel Cargaleiro

Avenida Camões

7 Rua de Lisboa

Esta rua, localizada perto do Parque Monceau, leva o nome da capital portuguesa. É a prolongação de outra rua que levao nome da capital espanhola: a Rua de Madrid.

8e arrondissement de Paris





9





9 Rua Vasco da Gama

Navegador português famoso por ter chegado as Índias, enfrentando o Cabo da Boa Esperança, Vasco da Gama dá hoje o seu nome a uma rua em Paris.

15e arrondissement de Paris

10

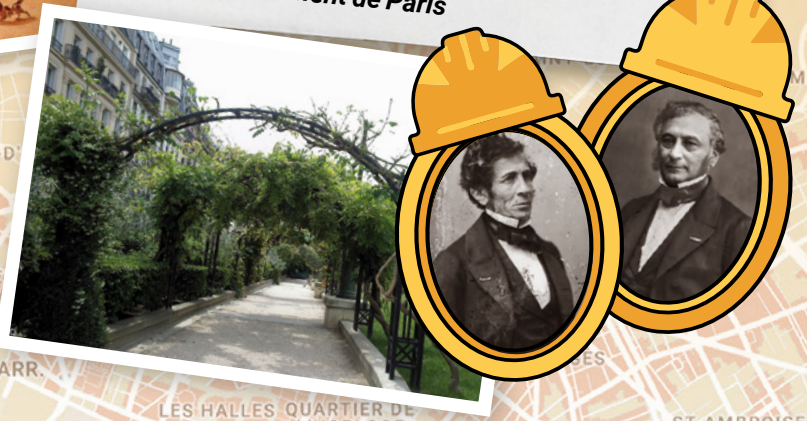
Rua Maria-Helena Vieira da Silva



4 Boulevard Pereire

Se os irmãos Pereire têm hoje a honra de ter um boulevard com o nome deles, é porque tiveram um papel importante na revolução industrial francesa. De facto, estes banqueiros judeus de origem portuguesa, foram empresários muito importantes no século XIX e financiaram a construção da cidade de Paris tal como a conhecemos hoje, tendo a cidade passado por transformações muito importantes durante o Segundo Império.

17e arrondissement de Paris



3

Obras de Da Cruz

5



5 Promenade Amália Rodrigues

Este passeio oferece um parque infantil para vir jogar basquetebol e é o lugar perfeito para passear e desfrutar um fim do dia com amigos. Tem o nome da famosa fadista, Amália Rodrigues, hoje enterrada no Panteão Nacional em Lisboa.

Boulevard d'Algérie
19e arrondissement de Paris



8 Obra de Vhils

Vhils do seu verdadeiro nome Alexandre Farto, é um artista de graffiti português do Seixal, conhecido principalmente por este retrato esculpido nas paredes. Muito inspirado pelo trabalho de Banksy, este artista português é agora considerado como um dos mais populares artistas de street art do mundo.

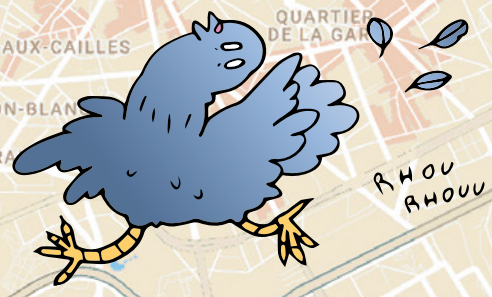
Rue du Château des Rentiers
8e arrondissement de Paris

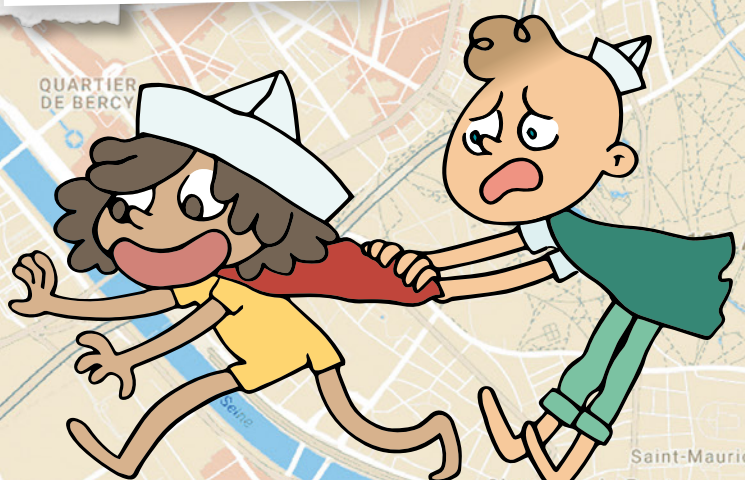


11

Placa comemorativa Amadeo de Souza-Cardoso

8





10 Rua Maria-Helena Vieira da Silva

Nascida em Lisboa no princípio do século XIX, Maria-Helena Vieira da Silva era uma pintora portuguesa que pertenceu à escola de Paris. Considerada como uma líder da "paisagem abstrata", foi a primeira mulher a receber o Grande Prémio Nacional das artes do governo francês em 1966.

14e arrondissement de Paris







11 Placa comemorativa Amadeo de Souza-Cardoso

Pintor português nascido no fim do século XIX, Amadeo de Souza-Cardoso é considerado como um dos precursores da arte moderna. Instala-se em Paris, no bairro de Montparnasse ao mesmo tempo que Picasso e Modigliani, mas volta para Portugal onde, tal como em França, consegue obter uma importante reputação.

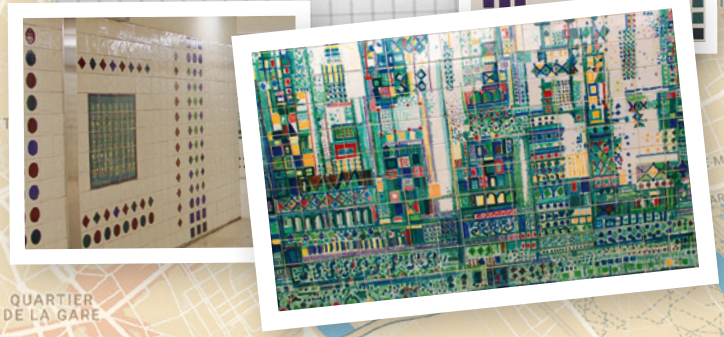
20 rue Ernest Cresson
14e arrondissement de Paris Paris



12 Azulejos em cerâmica de Manuel Cargaleiro

Manuel Cargaleiro, pintor e ceramista português, está na origem da obra de azulejos que podemos encontrar na estação de metro Champs-Elysées-Clémenceau. Esta obra faz-nos recordar uma outra que se encontra no metro de Lisboa, na estação Colégio Militar.

Metro Champs-Elysées Clémenceau Ⓜ 1 13

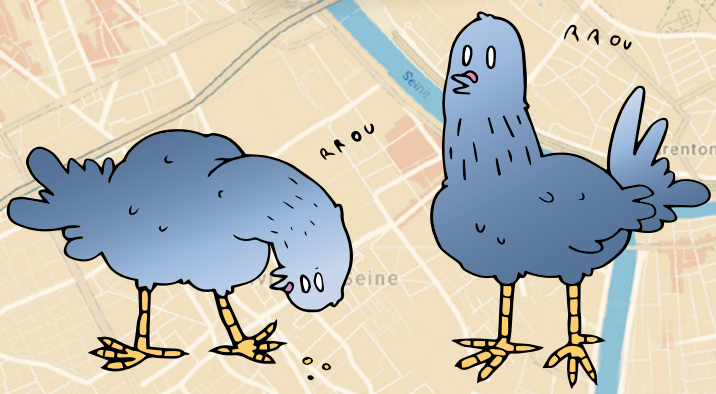


13 Rua Magellan

Primeiro navegador tendo conseguido a volta ao mundo, Magellan não deu unicamente o seu nome a um estreito, mas também a uma rua de Paris e à nossa associação.

8e arrondissement de Paris





Lurdes Abreu, Sophie Abreu e Diane Ansault
Tradução : Christophe Ferreira

A polémica sobre o chocolate...



Mas por que razão somos viciados em chocolate?

Uma pessoa que é viciada em chocolate é chamada um **chocólatra**.
99,2% dos Franceses gostam de chocolate... O cacau, o elemento mais presente no chocolate, estimula a produção de serotonina e de endorfina, que são hormonas do prazer!
Ele contém magnésio, um antidepressivo semelhante à serotonina. O vício é também estimulado pela presença de vários aromas presentes nos diferentes grãos de cacau. Faz muito bem à cabeça, mas cuidado!
O chocolate é muito doce, contém muito açúcar!
Comer demasiados quadradinhos de cacau pode prejudicar a tua saúde ...

Raquel Andrade

A CIDADANIA de A a Z

Ambientalismo : Movimento ecológico e cidadão de defesa da preservação do meio ambiente, que resulte numa melhor qualidade de vida para os seres humanos e os outros seres vivos.

Bastilha (Tomada da) : Símbolo da Revolução e da República francesa, evento de revolta popular ocorrido em 14 de julho de 1789. É o dia da festa nacional em França.

Constituição : A Constituição é uma Lei que fica acima de todas as outras e estabelece as regras de funcionamento de uma sociedade democrática, garantindo os nossos direitos e dizendo quais são os nossos deveres.

Direitos e deveres : Os direitos são um conjunto de regras que permitem a vida em sociedade. Definem muitas vezes tudo aquilo de que um cidadão pode usufruir. Exemplo: direito à vida, à liberdade de expressão, mas também ao amor e à educação.

por outra pessoa. Isso acontece entre duas pessoas de sexo diferente, um homem e uma mulher. É a heterossexualidade. Mas acontece de igual forma entre dois homens ou entre duas mulheres. É a homossexualidade. Desde 2010 que os homossexuais podem casar em Portugal; em França, é possível desde 2013. Foram precisos muitos anos de luta contra a intolerância para se permitir que pessoas do mesmo sexo pudessem casar uma com a outra. Em muitos países do mundo, ainda é proibido. Aos atos discriminatórios contra os homossexuais, dá-se o nome de homofobia. A homofobia é o conjunto de comportamentos de discriminação ou de violência contra os homossexuais. LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgéneros) é a sigla utilizada como nome de um movimento que luta pelos direitos dos homossexuais e, principalmente, contra a homofobia.

Igualdade : A Igualdade é um direito que pressupõe que as pessoas devem ter as mesmas oportunidades e os mesmos direitos e deveres na sociedade.

(em que se elege um presidente da República) como numa monarquia constitucional ou parlamentarista (em que existe uma rainha ou um rei, como no Reino-Unido ou em Espanha).

Quota : Uma quota designa uma parte de algo. Um sistema de quotas permite, por exemplo, ultrapassar temporariamente uma situação de desigualdade. Por exemplo, no mundo do trabalho, os altos cargos são maioritariamente ocupados por homens, o que constitui uma desigualdade perante as mulheres. Institui-se então um sistema de quotas que vai obrigar as empresas a atribuir altos cargos a mulheres tão competentes quanto os homens.

Racismo : O racismo consiste em acreditar que há pessoas que são inferiores a outras por serem diferentes. Porque têm uma cor diferente, ou uma religião diferente, ou gostos diferentes. Não se devem distinguir as pessoas com base na sua "raça", até porque

Se tens direitos, também tens deveres. Os deveres definem as tuas orbigações para com a sociedade. Exemplo: respeitar a integridade física e psíquica das outras pessoas ou não as discriminar.



Europa : É um belo continente com uma história fascinante. Durante séculos, a Europa foi devastada por guerras e divisões. No entanto, nos últimos 60 anos, vários países deste continente reuniram-se finalmente na paz e na amizade para construírem uma União Europeia e um mundo melhor. Os ideais da União Europeia têm sofrido perturbações nos últimos tempos, mas é preciso continuar a acreditar nela e a trabalhar no reforço das suas ideias de paz e valores comuns.

Feminismo : A sociedade foi e, infelizmente, continua a ser marcada por uma profunda desigualdade entre o homem e a mulher. O feminismo é o movimento que defende que as mulheres tenham os mesmos direitos que os homens, e que possam usufruir de igual forma desses direitos. Por exemplo, uma mulher tem o mesmo direito do que um homem de trabalhar, mas frequentemente, para um mesmo trabalho, o salário será inferior para a mulher. O feminismo defende que para o mesmo trabalho que ambos devem ganhar o mesmo.

Greve : Fazer greve é interromper voluntariamente o trabalho como forma de protesto e de reivindicação. A greve é um direito num país democrático.

Homofobia : Geralmente, ao longo da vida, as pessoas apaixonam-se. Sentem amor

Justiça : A justiça é um dos fundamentos de uma sociedade democrática e existe para garantir a aplicação e o respeito dos direitos de cada um.

Liberdade : A liberdade é uma noção de filosofia que pressupõe que ninguém deve fazer nada que seja contrário à sua visão da vida. No entanto, ser livre não é fazer tudo o que nos apetece. A nossa liberdade pára onde começa a liberdade de outra pessoa. Isto significa que podemos fazer o que quisermos desde que isso não seja prejudicial para os outros.

Maioridade : A maioridade é a idade a partir da qual dispomos de todos os direitos sobre a nossa pessoa, como o direito de votar. Geralmente, as pessoas são maiores de idade quanto atingem os 18 anos. Noutros países, a idade da maioridade pode ser diferente.

Nacionalidade : A nacionalidade é a ligação de uma pessoa a um Estado. Pode ser adquirida em função do local de nascimento ou da nacionalidade dos pais. É o que vai permitir que uma pessoa tenha direitos relativamente a um país: o direito de lá viver, de lá trabalhar, de lá votar, o direito de ser eleito ou de ser protegido por esse Estado.

Objeção de consciência : Direito de recusa do cumprimento da lei por razões de convicção pessoal ética. Exemplo: recusa em participar numa guerra por ser o contrário das suas convicções pacifistas.

Participação e democracia : Numa democracia, o poder pertence a todos os cidadãos. Para exercer esse poder, os cidadãos participam através do voto. Uma democracia pode existir tanto num sistema republicano

todos pertencemos a uma mesma raça: a raça humana. Se somos todos diferentes, também somos todos iguais.

Solidariedade : Ser solidário é sentir empatia perante o que o outro está a sentir e ajudá-lo.

Tolerância: Ser tolerante é aceitar aquilo que pode ser diferente de nós.

Universalidade : Característica do que se estende a todo o mundo. Por exemplo, os direitos universais são direitos que se devem aplicar aos indivíduos no mundo inteiro.



Voto : Uma das bases das democracias consiste no direito que os cidadãos têm de exercer o seu voto. Trata-se de um direito mas também de um dever cívico. Dessa forma, cada cidadão tem o poder de mostrar a sua escolha na sociedade. Exemplo: votar para um delegado de turma na escola ou para um presidente da República.

Xenofobia : A xenofobia é um preconceito e uma atitude discriminatória em relação as pessoas estrangeiras. É altamente repreensível e opõe-se a princípios de solidariedade e de amizade.

Zeca Afonso : Artista-cidadão. Compositor e cantor da canção "Grândola Vila Morena", considerada como um dos símbolos da liberdade, da democracia e da revolução do 25 de Abril de 1974.

Luciana Gouveia e Luísa Semedo

A conspiração da Páscoa com Capi & Magui





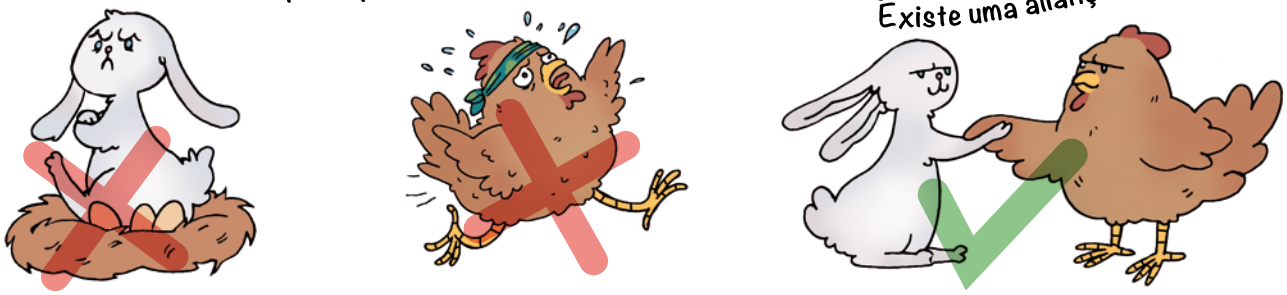






Os coelhos não são ovíparos, não põem ovos! As galinhas não são nem suficientemente discretas, nem suficientemente rápidas para distribuir todos os ovos em todos os jardins sem serem vistas.

Existe uma aliança!



As galinhas consomem cacau massivamente para porem ovos de chocolate!



Se os ovos forem suficientemente perfeitos, são então os coelhos, com treino específico para serem ágeis e discretos, que vão assegurar a distribuição pelos jardins graças a uma rede secreta de tocas subterrâneas! Faz sentido!





Arte e cenário : Diane Ansault

Designer de moda

EM QUE CONSISTE ?

Paixão pela moda

Seja a desenhar homenzinhos, a aprender a coser, a tricotar, a fazer crochê ou mesmo divertindo-se a vestir bonecos, a paixão pela moda pode nascer em qualquer pessoa, menina ou menino, e em qualquer idade.

Experiência profissional

Se a parte artística parece ser muito importante no trabalho de um designer, este também tem que saber como vender as suas criações, e isso é uma grande arte! Vários cursos de formação na profissão de estilista oferecem não só disciplinas práticas e artísticas, mas também disciplinas mais técnicas para fazer de ti um criador de sucesso.

A orientação para o setor da moda pode ser feita logo no início do décimo segundo, mas também pode ser feita mais tarde, ao escolher escolas especializadas em design de roupas. Em breve, a escolha do curso não parece ser um factor decisivo. O que conta acima de tudo é saber como criar relações e aprender com os «grandes». Afinal de contas, não é a trabalhar com pessoas talentosas que treinamos e que nos tornamos uma referência na nossa área mais tarde?

Os +

Além de um salário que geralmente ronda em torno de 1.600 euros e 2.400 euros para os designers assalariados, é comum que os estilistas tenham acesso a pré-visualizações das criações. Se já te tinhas perguntado como os estilistas estão sempre na ponta da moda, agora descobriste o seu pequeno segredo...

Quanto ao designer que trabalha por conta própria, a sua remuneração varia de acordo com as suas vendas, que dependem do sucesso das colecções, e muito geralmente, do sucesso do designer. Portanto, se estás apenas a começar, não podes esperar ganhar tanto como as grandes casas.

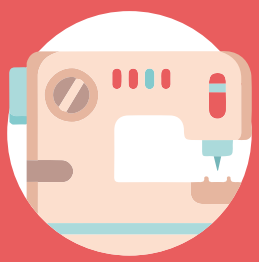
Os -

Como em todas as profissões, ser muito bom não é suficiente para garantir um lugar no mundo da moda... De fato, a competição entre designers e criadores é muito grande, aliás várias pessoas desistem muitas vezes e deixam-se dominar pelas dificuldades. Em suma, nunca te deixes empurrar e luta para ter sucesso!

O futuro da profissão...

O mundo da moda está sempre a mudar e está sempre à procura de designers criativos que estejam prontos para propor coisas novas e que se destacam da multidão. Sê orgulhoso de ser único e vai em frente, a moda é um sector em que a originalidade é uma qualidade!

Lurdes Abreu
Tradução : Christophe Ferreira



Formação
- *Baccalauréat profissional em moda e roupa*
- *BTS (certificado de formação profissional) na moda (após do BAC)*
- *Diploma em design-produto (depois do BAC)*

Alguns nomes da moda portuguesa
- *Fátima Lopes*
- *Alexandra Moura*
- *Susana Bettencourt*
- *Marques Almeida*
- *Alves/Gonçalves*
- *Carlos Gil*
- *Pedro Pedro*

Alguns nomes da alta costura francesa
- *Chanel*
- *Yves St Laurent*
- *Jean Paul Gaultier*
- *Christian Dior*
- *Sonia Rykiel*
- *Givenchy*

Sítios a visitar
- *MUDE - Museu do Design e da Moda (Rua Augusta, Lisboa)*
- *Palais Galliera, museu de moda da cidade de Paris (Rue de Galliera, 75016 Paris)*

Quanto é que se ganha ?

€ € € € € €

*Entre **1600€** e **2400€** em França para estilistas assalariados mas se és um designer independente, depende do sucesso das tuas coleções !*

FALSOS AMIGOS

A maioria das palavras entre o francês e o português têm a mesma raiz, que é a raiz latina : Mas há palavrinhas que não têm o mesmo significado apesar de uma pronunciação muito parecida com a palavra francesa ...



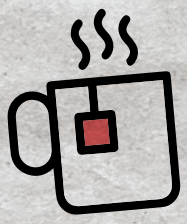
"Azar"
não significa "hasard"
mas "malheur" em francês

"Frigideira"
não significa "frigidaire"
mas "poêle"



"Cor"
em português
não significa "corps"
mas "couleur"





"Chá"
não significa
"chat" mas "thé"

"Ombro"
em português não significa
"ombre" mas "épaule"
em francês





"Acordar"
não significa "accorder"
mas "se réveiller"

"Chato"
não significa "chateau"
mas "ennuyeux" em francês





"Retrete"
não significa "retraite"
mas "toilette"



"Calar"
não significa "caler"
mas "taire" em francês

"Estilo"
não significa "stylo"
mas "style" em francês





"Pais"
não significa "pays" mas "parents"
País no entanto significa "pays" em
francês. O acento faz toda a diferença!



Beatriz Afonso, Hugo Sanches, Lurdes Abreu

REVOLUÇÃO DOS **CRAVOS**

25 de Abril 1974

Naturalmente que já ouviste falar no 25 de Abril de 1974, mas provavelmente não conheces as coisas como os teus pais ou os teus avós que viveram nesta época. Descobre aqui o golpe de estado do 25 de Abril de 1974, em Portugal, conhecido para sempre como a «Revolução dos Cravos» !





1 A DITADURA EM PORTUGAL

Era uma vez uns senhores que mandavam neste país, exploravam e oprimiam o povo. Um senhor chamado António de Oliveira Salazar tornou-se presidente do Conselho em 1932 e a partir de 1933 instaurou aquilo a que se chamou o sistema ditatorial do "Estado novo". Passou assim a controlar o país. Em 1968 abandona o poder; este foi lhe retirado por incapacidade, na sequência de uma queda em que sofreu lesões cerebrais. Marcelo Caetano substituiu Salazar e dirigiu o país até ser deposto no 25 de Abril de 1974.

Durante esta época, o povo vivia triste, muito pobre e não conseguia sair dessa situação de miséria. Portugal estava muito isolado do resto do Mundo. Muitos estudantes e opositores viam-se forçados a abandonar o país para escapar à guerra, à prisão e à tortura. Muitos viviam revoltados e resolveram organizar-se para lutar por uma vida melhor, apesar do perigo.

2 O GOLPE DE ESTADO MILITAR

A solução acabou por vir do lado de quem participava na guerra: os militares. Era então a guerra colonial que as forças travavam no ultramar, contra as então colónias portuguesas. Cansados da falta de liberdade os soldados criaram o Movimento das Forças Armadas (MFA), conhecido como o «Movimento dos Capitães». Chegou o dia 25 de Abril: as Forças Armadas, que incluíam o Exército, a Marinha e a Aviação estavam preparadas para fazer uma revolução. Depois de um golpe falhado a 16 de Março de 1974, o MFA decidiu avançar. Sabias que para os militares saberem quando avançar foram lançadas duas «senhas» na rádio? A primeira foi a música «E Depois do Adeus», de Paulo de Carvalho, a segunda foi «Grândola, Vila Morena», de Zeca Afonso, que ficou ligada para sempre ao 25 de Abril. O major Otelo Saraiva de Carvalho fez o plano militar e, na madrugada de 25 de Abril, a operação «Fim-regime» tomou conta dos pontos mais importantes da cidade de Lisboa, em especial o aeroporto, a rádio e a televisão. As forças do MFA, lideradas pelo capitão Salgueiro Maia, cercaram e tomaram o quartel do Carmo, onde se refugiara Marcelo Caetano.

Rapidamente, o golpe de estado militar foi bem recebido pela população portuguesa, que veio para as ruas sem medo. As pessoas apoiaram as Forças Armadas e uniram-se à sua luta dizendo: "o povo unido jamais será vencido". Alguém começou a distribuir cravos vermelhos pelos soldados que depressa os colocaram nos canos das espingardas. Em vez de balas, havia cravos por todo o lado. O cravo tornou-se no símbolo da Revolução de Abril de 1974. Depois de afastados muitos dos responsáveis pela ditadura em Portugal, que não permitiram a liberdade do país, o MFA libertou os presos políticos e acabou com a censura sobre a imprensa. E assim começou um novo período da nossa História, onde temos liberdade, todas as crianças podem ir à escola e o País juntou-se ao resto da Europa.



"GRÂNDOLA, VILA MORENA
TERRA DA FRATERNIDADE
O POVO É QUEM MAIS ORDENA
DENTRO DE TI, Ó CIDADE

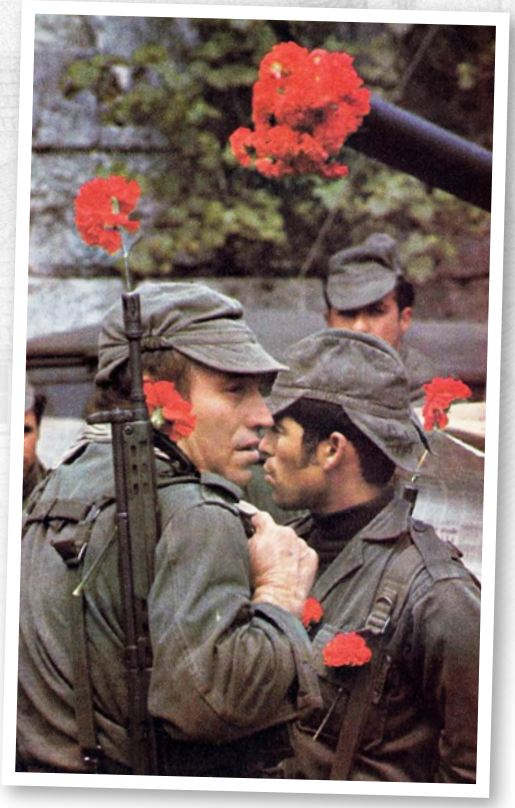
DENTRO DE TI, Ó CIDADE
O POVO É QUEM MAIS ORDENA
TERRA DA FRATERNIDADE
GRÂNDOLA, VILA MORENA

EM CADA ESQUINA UM AMIGO
EM CADA ROSTO IGUALDADE
GRÂNDOLA, VILA MORENA
TERRA DA FRATERNIDADE

TERRA DA FRATERNIDADE
GRÂNDOLA, VILA MORENA
EM CADA ROSTO IGUALDADE
O POVO É QUEM MAIS ORDENA

À SOMBRA DUMA AZINHEIRA
QUE JÁ NÃO SABIA A IDADE
JUREI TER POR COMPANHEIRA
GRÂNDOLA A TUA VONTADE

GRÂNDOLA A TUA VONTADE
JUREI TER POR COMPANHEIRA
À SOMBRA DUMA AZINHEIRA
QUE JÁ NÃO SABIA A IDADE"



3 SABIAS QUE ...

Sabias que... Portugal estava tão pobre que as crianças sem dinheiro só podiam ir à escola até à 4ª classe ? Sabias que... Havia músicas, filmes, livros e revistas que eram proíbidos? Até a Coca-Cola era proíbida? Sabias que... Os jornais, a rádio e a televisão eram controlados e a censura é que escolhia o que as pessoas liam,ouviam e viam? Sabias que... As pessoas não podiam expor as suas ideias livremente? Sabias que... A PIDE (Polícia Internacional e de Defesa do Estado) infiltrava-se incognitamente, descobrindo quem estava contra o governo, prendendo pessoas, que acabavam sendo torturadas nas prisões? Sabias que... Na altura estava a acontecer a Guerra Colonial e todos os homens jovens eram obrigados a ir à tropa? Sabias que... As pessoas não podiam votar?

Aurélie Pereira

DESCOBRE OS MONUMENTOS !

Hugo Sanches

1. Palácio conhecido pelas suas cores e que predomina na cidade de Sintra ;

2. Torre que foi construída nas margens do rio Tejo em Lisboa e que permitia a entrada no Porto de Lisboa ;

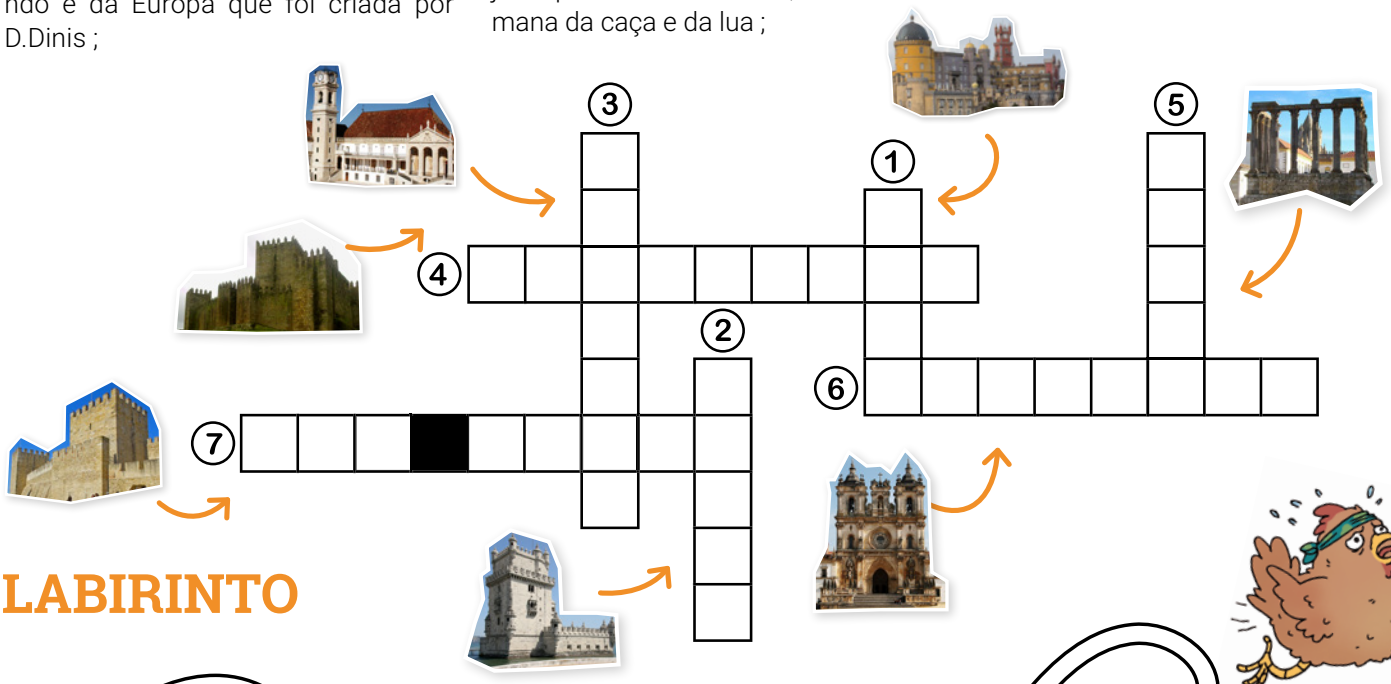
3. A universidade mais antiga do mundo e da Europa que foi criada por D.Dinis ;

4. Castelo símbolo da história de Portugal, onde se diz que D.Afonso Henriques, o primeiro rei de Portugal, terá nascido ;

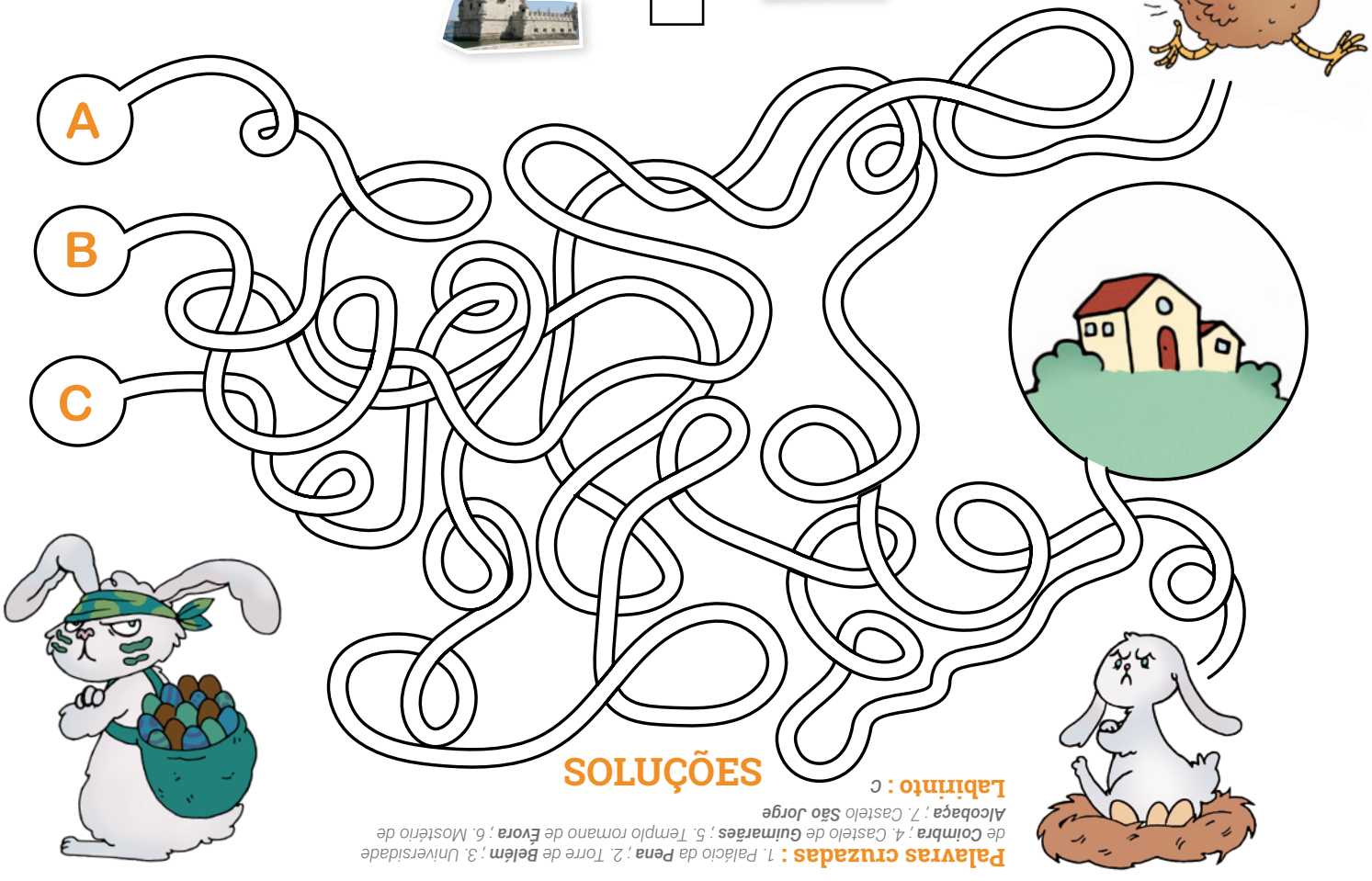
5. Cidade onde se encontra o templo que foi construído pelos romanos na cidade mais importante do Alto-Alentejo e que idolatrava Diana, a deusa romana da caça e da lua ;

6. Mosteiro onde estão sepultados D.Pedro e Inês de Castro, a rainha que foi coroada depois da sua morte ;

7. Castelo que predomina a cidade de Lisboa onde Martim Moniz se sacrificou para salvar Lisboa dos Mouros.



LABIRINTO



SOLUÇÕES

Palavras cruzadas : *1. Palácio da* ***Pena*** *; 2. Torre de* ***Belém*** *; 3. Universidade de* ***Coimbra*** *; 4. Castelo de* ***Guimarães*** *; 5. Templo romano de* ***Évora*** *; 6. Mosteiro de* ***Alcobaça*** *; 7. Castelo* ***São Jorge***

Labirinto : *c*



Abonnez-vous au ***CAPMag Junior*** *et suivez* ***Capi & Magui****, les explorateurs de la lusophonie !*

ADHÉRER À L'ASSOCIATION CAP MAGELLAN ET RECEVOIR LE CAPMag Junior (édition de Pâques, d'Été, et de Noël) PENDANT UN AN

*Genre : ☐ Féminin ☐ Masculin ☐ Association ☐ Entreprise

*Nom : ..... *Prénom : .....

*Adresse : .....

*Ville : ..... *Code Postal : .....

*Téléphone : .....

*@ E-mail : .....

*Date de naissance : ..../..../..... Lieu : .....

Nationalité(s) : .....

Formation/niveau d'études : .....

École/Université : .....

Profession : .....

*Informations obligatoires

■ 35 € Adhésion Junior

Vous recevrez les 3 éditions du **CAPMag Junior**, les 11 éditions du CAPMag + le Guide de l'Été

Règlement et bulletin à faire parvenir à Cap Magellan
7, avenue de la Porte de Vanves - 75014 Paris

Pour plus d'infos ou pour devenir rédacteur du CAPMag Junior :

info@capmagellan.org

Bibliothèque

FONDATION
CALOUSTE GULBENKIAN

DÉLÉGATION EN FRANCE

NOUVELLE ADRESSE

Bibliothèque Gulbenkian
Maison du Portugal
7P, bd Jourdan 75014 Paris

gulbenkian.pt/paris
bibliotheque@gulbenkian-paris.org
#BibGulbenkian #GulbenkianParis